



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo

Função: (x) Formador () Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Prefeitura Municipal de Taboão da Serra

Módulo: Avaliação

Total de participantes:

Número de agentes sociais:

Número de pessoas da entidade convenente:

Representantes da entidade de controle social:

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação**

QUINTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 2011

9h – Reunião com os gestores

Conhecimento da realidade e adequação do planejamento da formação

10h Visita orientada

Visita aos espaços e equipamentos de lazer dos núcleos, realizar observação participante nas oficinas dos núcleos, bem como aplicar instrumentos de avaliação de impacto na comunidade atendida pelo programa;

13h -Almoço

14h - Introdução ao Módulo de Avaliação

Discutir a metodologia, objetivos e a concepção da formação, bem como os seus objetivos e resgatar retrospectivamente os Módulos Introdutório e de Aprofundamento, bem como situar o Módulo de Avaliação na formação.

Metodologia

Exposição dialogada

16h- intervalo

16h15 - Oficina de Avaliação Diagnóstica

Identificar limites e avanços na apropriação dos conceitos fundantes, das diretrizes, dos princípios, da prática pedagógica, da organização do trabalho pedagógico e da formação em serviço a partir da ótica da avaliação pautada no conceito de qualidade social.

Metodologia

Divisão em Pequenos grupos

Exposição do trabalho em grupo

Debate coletivo

18h – Término da oficina.

SEXTA- FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2010

8h30 - café cultural

9h: Oficina: Princípios, diretrizes e conceitos do PELC

A partir das demandas dos agentes sociais (resultado da avaliação diagnóstica – oficina da noite anterior), (re) discutir e aprofundar a compreensão dos conceitos, princípios e diretrizes do PELC, referenciando-se na prática pedagógica dos agentes sociais. Discussão do resultado da avaliação de impacto do PELC na comunidade atendida, tendo como base os princípios, diretrizes e conceitos fundantes do programa, análise de instrumentos e mecanismos de avaliação (questionário respondido pela comunidade atendida no dia da visita do formador aos núcleos).

Metodologia

Expositiva e trabalho em grupo., com utilização de data show,e práticas corporais (recortes de situações da vida cotidiana, objetivando revisar os conceitos de lazer, esporte e cultura)

11h - Oficina de Áudio-visual: Mostras de vídeos e documentários

Entre uma exposição e outra, debater os conteúdos dos filmes visando rediscutir os conceitos fundantes, princípios e diretrizes do PELC; contextualizar as discussões com a prática pedagógica dos agentes sociais, bem como estimular a utilização de vídeos e fotos na construção dos relatórios finais dos agentes sociais.

Metodologia

Expositiva e trabalho em grupo., com utilização de áudio-visual (recortes de situações da vida cotidiana, objetivando revisar os conceitos de lazer, esporte e cultura)

13h Almoço

14h - Construção de Relato de Experiência e Furdunço

Construção de relatos de experiência e sistematização da prática social dos agentes sociais e das ações dos núcleos de esporte e lazer do PELC (construção coletiva do relatório final) e construção coletiva do furdunço (programação e cronograma das atividades culturais para serem apresentadas nas últimas 16 horas do Módulo de Avaliação);

Metodologia:

Exposição oral;

Debate coletivo;

Trabalho em grupo;

15h30 – Construção de oficina temática

Possibilitar que os agentes de esporte e lazer construam e executem uma oficina cultural com o restante do grupo, em tema a ser sugerido e debatido coletivamente.

17h30 – Encerramento do dia

SÁBADO, 27 DE AGOSTO DE 2011

8h30 – Café Cultural

9h – Conferência de Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade: gestão, formação e intervenção e avaliação.

Apresentação de instrumentos e mecanismos de avaliação, introduzindo conceitos de avaliação, qualidade social, acompanhamento e monitoramento.

10h30 – Oficina Temática 1

A ser construída no dia anterior

12h - Organização e preparação do material para apresentação dos Relatos de Experiência

(Fotos, Vídeos, Power Point, etc.)

13h– Almoço

14h - Relatos de Experiência

Verificação e análise da promoção do esporte e lazer como direito social: identificando e problematizando como se deu a intervenção, considerando o impacto social na comunidade e reafirmando a importância do relato de experiência como instrumento de avaliação.

Metodologia

Comunicação Oral;

Pôster.

17h30 - Encerramento das atividades do dia

DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 2011

8h30 - Café Cultural**8h45 – Furdunço**

Socialização dos bens culturais produzidos ao longo do convênio, nas oficinas do PELC.

12h30 - Almoço**13h30 Oficina Temática 2**

A ser construída no dia anterior

16h – Intervalo**16h15 - GT de Avaliação**

Avaliação Processual – limites e avanços na experiência vivida e os passos para a continuidade de projetos de esporte e lazer na comunidade

Metodologia

Júri Simulado (Um grupo defende a continuidade do Pelc e o outro se posiciona contra a continuidade do programa)

17h – Avaliação institucional

Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo (tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC/PVS); pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar); construção de um relatório síntese.

17h30 - Encerramento das atividades

A construção da programação se deu de forma participativa, principalmente com os gestores do PELC/Taboão da Serra, apesar do formador não ter realizado o módulo introdutório e não conhecer a realidade *in loco*. O planejamento participativo se deu através de conversas telefônicas e troca de e-mails. Ao iniciar o curso, o formador apresentou a programação ao grupo abrindo-a para adequação das demandas e necessidades do grupo. De maneira geral, a programação não foi alterada e as atividades foram enriquecidas com algumas sugestões que estavam previstas na programação.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

No primeiro dia, o formador chegou na formação para uma conversa inicial com os gestores e em seguida com todos os agentes sociais para a apresentação da proposta de formação. Ficou decidido que as visitas aconteceriam pela tarde e

as atividades da tarde ocorreriam pela manhã (Introdução ao Módulo de Avaliação e Oficina de Avaliação Diagnóstica). Essa inversão foi importante porque permitiu conhecer melhor os agentes sociais e a realidade local:

- ◆ **Júlio** – servidor público / inspetor. 2 meses – 4º semestre Anhanguera – futsal

- ◆ **Silielton** - nov/2011 8º semestre UNITALO – futsal, vôlei, esportes com bola e artes

- ◆ **Kelly** - 1 ano de Prefeitura 3 a 4 meses, se forma em Educação Física no final de 2011 pela UNIBAN – futsal e vôlei

- ◆ **Rogério** - professor de Educação Física, especialização na UNITALO e UNIFESP, coordenador do PELC, já trabalho no Projeto Segundo Tempo (Karina). A prefeitura cuida de 13 quadras poliesportiva e 16 campos de várzea.

- ◆ **Felipe** - servidor público (agente de organização escolar) 5º semestre de educação física UNITALO

- ◆ **Stephane** – trabalha em academia, cursa o 6º semestre de educação Física pela UNIBAN, ministra oficinas de Ginástica

- ◆ **Maurício** – é o Diretor de Esporte da Prefeitura Municipal desde 2005. Sempre se esforçou para trazer programas sociais e esportivos para Taboão da Serra. Foi responsável pelo PST com 30 coordenadores (2008).

- ◆ **Patrick** - cursa o 2º ano na UNIBAN, é atleta de karatê e faixa-preta desde 2006, trabalha como professor desde 2009.

- ◆ **Elivânia** – Está no PELC há 1 ano, núcleo SRJ. Cursa o 6º semestre na UNIBAN, ministra oficinas de Ginástica, vôlei, xadrez, atletismo e artes.

- ◆ **João** – Licenciado em Educação física pela UNIBAN, está cursando o bacharelado. É arbitro pela Federação de Atletismo e trabalha no PELC com Futebol no núcleo SRJ.

- ◆ **Fabíola** - cursa o 3º ano de Educação Física pela UNIBAN, trabalha também em um projeto na escola. Suas oficinas são de futsal pelo núcleo SEPIN.

- ◆ **Eliana** - está no PELC desde novembro de 2010, está no 5º semestre da ANHANGUERA. Trabalha no núcleo SEPIN com oficinas de ginástica, vôlei adaptado, Karatê e Canto coral. Trabalha também com transporte escolar.

- ◆ **Samara** - trabalha como assessora da Secretaria de Esporte da Prefeitura Municipal de Taboão da Serra e é coordenadora do PELC e realiza

o acompanhamento pedagógico da programa, formou me licenciatura em Educação Física em 2006 pela UNIFESP, tem experiência com idosos.

Também foi realizado um resgate da formação realizada ao longo do convênio, permitindo verificar a prática social (GASPARIN, 2008) do conjunto de trabalhadores do PELC.

Após o almoço, foi feita uma prática corporal de caráter socializante e diagnóstica. Logo em seguida foram realizadas as visitas aos quatro núcleos: São Judas, SRJ, SEPIN e Saporito. As regiões em que o PELC hoje está instalado é na periferia com dois núcleos e um sub-núcleo e na região central um subnúcleo.

Taboão da Serra é um município que faz parte da grande São Paulo e que tem em média 245 mil habitantes, número este que há alguns anos vem crescendo abundantemente. Devido este crescimento, foi verificado que a cidade tem a necessidade de projetos sociais e principalmente nas áreas onde o número de jovens/adultos e idoso tem muita ociosidade, que com isso se resulta num grande número de jovens e adultos envolvidos com drogas e o crime.

As visitas foram importantíssimas para a verificação do contexto social e geográfico nos quais os núcleos estão inseridos. (Houve uma observação orientada no sentido de mapear e refletir sobre as condições gerais da cidade, da região, da comunidade, dos espaços, dos equipamentos de lazer, do perfil dos agentes sociais e dos usuários, do contexto social – condições de moradia, índice de criminalidade, bem como, do contexto cultural – grupos, práticas corporais etc).

O segundo dia se iniciou com um café da manhã, um alongamento realizado por uma agente social local e em seguida foi realizada a Oficina “Princípios, diretrizes e conceitos do PELC”.

Foi dividido em grupos no qual foi discutido os objetivos do trabalho realizado ao longo do convênio. A partir da apresentação dos grupos, o formador problematizou as finalidades do trabalho educativo com apresentação dos princípios e diretrizes do PELC, articulando com a realidade vivenciada pelos agentes sociais. O aprofundamento da instrumentalização se deu com a exibição, reflexão e debate de áudio-visuais tais como: Ilha das flores (Antunes); A busca do Ouro (UFSC); a História das Coisas.

Pela tarde, deu-se início à Oficina de construção dos Relatos de Experiência (instrumento em anexo) e do furdunço e posteriormente da Oficina Temática. Esse momento foi de fundamental importância porque foi estimulado a sistematização e

a preparação do trabalho realizado pelo município, através do núcleos e agentes, contribuindo para a sua socialização.

O Furdunço (bagunça ‘organizada’), evento de lazer dentro da formação caracterizado como a catarse, visa verificar a introdução do conhecimento apreendido na práxis pedagógica. A estruturação deste momento ficou assim:

FURDUNÇO			
	Aulões	Apresentações culturais	Oficinas
9h	Alongamento Ginástica		
9h30	Dança (Sertanejo)		
10h			Pintura
10h15	Futsal Tênis / Quadribol		Atletismo
12h30		Dança de salão Violão	

Os Relatos de experiência contaram com a sistematização escrita, a partir de um roteiro pré-determinado (em anexo) e também na organização das fotos, vídeos, depoimentos para uma apresentação oral.

A construção de uma oficina temática verifica a capacidade de planejamento e execução de uma oficina, baseada em um ou mais conteúdo da cultura corporal e artística ligadas a um interesse cultural do lazer (dança, jogos, lutas, dança, esporte etc) articulada a um objetivo determinado através de um tema transversal. A construção foi feita de forma coletiva, o grupo decidiu pela realização de 2 oficinas com alguns agentes responsáveis em executá-las.

Oficina Temática 01 – Dança e Sociedade: no ritmo da inclusão	Objetivo: Identificar o contexto da Dança na sociedade brasileira, seus preconceitos, propondo a superação dos mesmos na busca da descoberta da dança pelos participantes.
Oficina Temática 02 – Ginástica e saúde: A comunidade organizada se movimenta	Objetivo: Vivenciar e debater as temáticas da Saúde, por meio da Ginástica e na contribuição da formação de núcleos de convivência e organização comunitária.

No sábado pela manhã, durante o café da manhã, teve uma apresentação de violão. Logo após o formador discursou a respeito do conceito de avaliação, presente no PELC, afirmando a importância da realização de uma avaliação formativa, processual que contribua para a reflexão constante do trabalho realizado, retroalimentando os planejamentos e também discorreu sobre a importância da avaliação de impacto e dos mecanismos de acompanhamento e monitoramento de todas as ações visando uma qualidade social envolvendo o planejamento participativo, o controle social (no caso deste convênio composto apenas pela instância governamental – Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal) e a efetivação do grupo gestor (não evidenciado). O debate foi bem importante e esclarecedor na visão dos participantes da formação.

Em seguida, foi realizada a “Oficina Temática 01 – Dança e Sociedade: no ritmo da inclusão.” foi bem interessante, trazendo ritmos variados do forró, sertanejo, passando pelo hip hop, funk até jazz e balé. O debate se deu na perspectiva de gênero, étnica e dos deficientes.

Ainda antes do intervalo do almoço, foi iniciada a preparação dos relatos de experiência com a colocação dos arquivos no notebook, feitura dos cartazes. Essa atividade ainda tomou cerca de uma hora depois do almoço.

Enfim, foi realizada a apresentação dos relatos de experiência por núcleos, exemplificada nos dois relatos abaixo:

“Relato de experiência Núcleo São Judas

Caracterização do local

É uma quadra poliesportiva coberta bem grande , não tem arquibancada, tem estacionamento e vestiários e uma sala onde é armazenado o material. Está inserida próximo a uma favela, onde existe um coordenador/administrador responsável pela quadra e que organiza os horários. Existe uma Boca (ponto de drogas). É uma quadra aberta ao público.

É uma comunidade onde existem muitos jovens e que alguns são usuários de drogas, mas com o nosso trabalho junto ao coordenador, eles vem respeitando gradativamente o local..

Objetivos

Proporcionar uma proposta educativa, através do acesso de atividades de esporte e lazer contribuindo para cidadãos críticos.

Justificativa

Contribuição para uma sociedade melhor, dar uma boa referência à comunidade.

Atividades

Captação de públicos, através de boca a boca. Desfragmentação dos grupos comandando a escolha de equipes.

Primeiras atividades

Pega-pega, pega-corrente, ping pong com o pé, futsal masculino e feminino, corridas (onde nem sempre a equipe ganhadora era privilegiada)

Oportunidades mútuas através da igualdade de tempo e número de jogos, oficinas de artes (desenhos livres e impostos), atividades de raciocínio. Atividades com objetivos de aperfeiçoamento da modalidade.

Atividades do núcleo:

Segunda, quarta, sexta – futsal masculino e oficina de artes.

Terça, quinta – futsal feminino, voleibol.

Referências para o desenvolvimento do trabalho:

- *Experiências anteriores*
- *Busca em livros e internet*

Resultados	
Problemas encontrados no núcleo	O que conseguimos melhorar
<i>Falta de público Utilização de drogas no estacionamento Palavrões Discussões Desrespeito entre os alunos Competitividade (um querer ser melhor que o outro)</i>	<i>Grande número de participantes Diminuição de drogas no local Existe mais respeito Aceitação das diferenças</i>

Conclusão

Concluimos que o trabalho que vem sendo desenvolvido, é possível. Proporcionar uma proposta educativa para a comunidade.

Observamos algumas mudanças significativas, através da melhoria de comportamento e proporcionando alegria e novas oportunidades.”

Relato de experiência Núcleo Saporito

“Introdução

O núcleo Saporito está localizado dentro da comunidade muito carente, a população ali localizada não tem uma estrutura familiar. Por conta disso, os adolescentes tem a tendência a ocasionar vandalismo, o uso do consumo de drogas entre outras coisas.

Objetivo

Proporcionar o acesso a cultura, esporte e lazer com o intuito educativo contribuindo para o desenvolvimento dos cidadãos taboenses.

Justificativa

Porque o esporte, lazer e cultura é um direito social é um dever do Estado, transformando aquele local um produtor cultural, de um encontro familiar etc.

Público Alvo

Um público bem diversificado em questão de idade:

Manhã – mulheres de 20 anos em diante (turma de ginástica)

Tarde – esportes variados; meninas e meninas 14 anos em diante

As alunas de ginástica são de classe média, andam bem vestidas e a maioria não reside naquela comunidade, mas com muitos na maioria com características diferentes.

Atividades Desenvolvidas

Ginástica e Oficinas de Artes

Caminhada e atividade física

Futsal (masculino e feminino)

Volei

Orientação nutricional

Metodologia

Ginástica – conhecimento adquirido na academia;

Caminhada, futsal e vôlei – conhecimento adquirido através da convivência no esporte

Como foi o início?

Bom, eles chegaram, cumprimentaram e observaram a gente. Mas com o tempo foram se enturmado com a gente.

Análises de resultados

Resultados	
Problemas encontrados no núcleo	Avanços - O que conseguimos melhorar
<i>Arrombamento e roubos frequentes convivência com usuários de drogas</i>	<i>Adaptação de material para a superação de alguns problemas e integração dos usuários de drogas Diálogo, incentivo a práticas de atividades esportivas</i>

Conclusão

De acordo com o objetivo proposto o núcleo Saporito, conseguimos diminuir a rejeição dos alunos. Estamos conquistando o respeito e a amizade de alguns mas falta ainda diminuir a frequência de usuários de drogas: acreditamos que a permanência do projeto com o espaço que conquistamos, poderemos melhorar no melhor auxílio a comunidade do nosso núcleo.”

No domingo pela manhã, após o café da manhã, iniciamos os preparativos para o furdunço. As atividades saíram como programadas e tanto a participação e o debate foram extremamente profícuos. Houve um visível fortalecimento da

identidade de grupo, com a visualização de cada um(a) sobre o trabalho de todos(as). Foram expressos tanto as dificuldades quanto as potencialidades educativas de cada oficina/aulão e compartilhados diversas ideias e projetos futuros.

Já na tarde foi realizada a “Oficina Temática 02 – Ginástica e saúde: A comunidade organizada se movimenta”, Trouxe a vivência e a discussão da organização comunitária como finalidade educativa que aliada ao movimento (Ginástica) proporciona uma comunidade mais unida e com mais qualidade de vida.

Para finalizar foi realizado o momento de avaliação da formação e da avaliação institucional, onde os agentes demonstraram que as atividades desenvolvidas valeram significativamente para uma avaliação formativa de todo o processo. Os pontos apresentados no GT Avaliação está no item Avaliação, logo abaixo.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)
 1. Exposição Oral: Para apresentação do Programa, instrumentalização nos conceitos fundantes e compartilhamento de experiências
 2. Exposição Oral Dialogada: As oficinas foram iniciadas com exposições dos temas, nas quais os agentes sociais puderam questionar, ponderar e expor experiências sobre o tema abordado.
 3. Debates: Ao final da oficinas eram propiciados momentos para o debate entre os agentes sociais.
 4. Práticas e dinâmicas em Grupo: atividades que compunham as oficinas.
 5. Saída a campo para reconhecimento dos núcleos de esporte e lazer: Visita aos núcleos.
 6. Mostra de Vídeos: Foram utilizados curtas metragem.

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado)

No Módulo de Avaliação foram utilizados: aparelhos de Data Show, som, microfones, telão, mesas, cadeiras, cartolinas, pincel atômico de cores diferente, telas, tinta guache. Todos com qualidade.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação.)

BRASIL. Ministério do Esporte. Material Didático do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2008.

- A parte inicial do material apresenta as características do PELC, seus fundamentos, objetivos, princípios e diretrizes do programa que está vinculado a Política Nacional de Esporte e Lazer. Sua importância para o curso é de proporcionar uma compreensão inicial sobre o programa.

GONZÁLEZ, J. e FENSTERSEIFER, P. E. Dicionário Crítico de Educação Física. Ed. Unijuí. Ijuí/RS, 2005.

1. JUNIOR, W. M. Desporto. p. 126-130.
2. MARCASSA, L. e MASCARENHAS, F. Lazer. p. 255-259.
3. DAOLIO, J. Cultura. p. 106-108.

- Os textos selecionados deste livro apresentam os conceitos fundantes do programa. Sua importância é contribuir para a compreensão dos conceitos que servirá para a operacionalização das ações do programa

MELO, V. A. e ALVES JR, E. D. Lazer: conceitos básicos. In. Introdução ao Lazer. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.
PADILHA, V. ***Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado***. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.

- O texto aborda os conceitos fundantes e foi proposto como material de estudo complementar para as formações em serviço.

- **Relação professor-alunos**

A relação estabelecida durante o curso foi ótima, com muito respeito, todos os participantes se conheceram melhor e tiveram grande grande empatia e afinidade com o formador e vice-versa.

O Módulo de Avaliação propicia um maior protagonismo dos agentes para a socialização do trabalho realizado, e metodologias como as oficinas, furdunço, relatos de experiência, bem como o café cultural, almoço e lanche propiciaram encontros nos quais as conversas informais estabeleceram uma relação mais próximas entre agentes sociais e formadores.

- **Participação de agentes sociais**

A participação foi excelente, os agentes sociais interviam com segurança e entusiasmo suas opiniões, dúvidas e anseios.

- **Avaliação**

A avaliação foi realizada nos debates e no GT de avaliação onde os agentes demonstraram que compreenderam os conceitos fundantes, os princípios e as diretrizes do PELC e o modo como de organização dos núcleos e as diferentes funções.

GT Avaliação	
Pontos Positivos	Pontos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> • Interatividade do grupo • Mais informações positivas e construtivas para os agentes sociais • Vivenciar as atividades recreativas e módulos • Sociabilização • Novos conhecimentos • Curso gratificante • Troca de experiência/conhecimentos entre agentes • Capacitação • Melhor entendimento dos objetivo do projeto • Bom formador e da área de Educação Física • Inserção de conhecimento e aprendizado • Novo conceito de esporte e lazer • Formador capacitado e dinâmico • Melhor esclarecimento sobre o que é o projeto • Melhor clareza de como se trabalha com os participantes 	<p>Carga horária cansativa nesses quatro dias / horário puxado/ muito intenso/ muito longo</p> <p>Falta de meios tecnológicos avançados</p>

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

A entidade (Prefeitura Municipal de Taboão da Serra) mostra-se preparada para estabelecer convênios com o caráter do PELC. Mostrando bom corpo gestor e interesse no desenvolvimento das políticas sociais em geral. Ofereceu ótimo espaço para a formação, bem como no atendimento (transporte e hospedagem) do Formador. A entidade resolveu todas as questões relativas à formação com antecedência e durante o curso com prontidão, proporcionando um bom ambiente para o desenvolvimento do trabalho.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

Os equipamentos solicitados e o espaço foram disponibilizados conforme havia sido solicitado.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Para a continuidade do programa, a Prefeitura de comprometeu a contratar por meios próprios parte dos agentes sociais e a buscar apoio local (vereadores, deputados) e federal (Ministério do Esporte) para estabelecer novo vínculo ao PELC.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

AVALIAÇÃO - MÓDULO DE AVALIAÇÃO Planaltina					
Total de questionários respondidos		14			
Agente Social de Esporte e Lazer		10			
Convidado/ Comunidade		0			
Coordenador Geral ou de Núcleo		2			
Entidade de controle social		0			
Gestor		1			
Outros		0			
Em branco		0			
Questões	Sim	Não	Em parte	Em Branco	
1	14	0	0	0	
2	13	0	1	0	
3	14	0	0	0	
4	14	0	0	1	
5	14	0	0	0	
Porquê?					
Indivíduos	Questão 1				
1	Em branco				
2	Em branco				
3	Em branco				
4	Seguimos a programação				
5	Em branco				

6	Foram alcançados, o formador foi bem didático.
7	Em branco
8	Em branco
9	O Tatu conseguiu fazer tudo de forma tranquila
10	Em branco
11	Em branco
12	Em branco
13	Sim
14	Em branco

Indivíduos	Questão 2
1	Em branco
2	Em branco
3	Em branco
4	Houve um resgate da outra formação
5	Em branco
6	Em branco
7	Em branco
8	Em branco
9	Nossas experiências forma levadas em conta
10	Em branco
11	Essa foi minha primeira formação
12	Em branco
13	Pudemos conhecer melhor o trabalho de todos
14	Por ter sido o primeiro módulo do formador, foi bom.

Indivíduos	Questão 3
1	Em branco
2	Em branco
3	Em branco
4	Sobre a continuidade, vamos melhorar muito.
5	Em branco
6	Em branco
7	Em branco
8	Em branco
9	Foi bem dinâmico, gostei dos filmes e das oficinas.
10	Em branco
11	Em branco
12	Em branco
13	Em branco
14	O furdunço, as dinâmicas e os relatos de experiência. Tudo muito bom.

Indivíduos	Questão 4
1	Em branco

2	Em branco
3	Em branco
4	O formador é simples, fiquei impressionada pela forma. Parabéns.
5	Em branco
6	Domínio do tema e abordagem adequada do grupo.
7	Em branco
8	Em branco
9	Sim, mostrou conhecimento e experiência
10	Em branco
11	Em branco
12	Em branco
13	Em branco
14	Foi bacana, aprendi muito.

Indivíduos	Questão 5
1	Em branco
2	Em branco
3	Em branco
4	Sim, escutou a gente.
5	Sim, mas mesmo assim foi cansativo.
6	Em branco
7	Em branco
8	Em branco
9	Trocamos bastante experiências.
10	Em branco
11	Em branco
12	Em branco
13	Em branco
14	Atendeu minhas expectativas.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Questões discursivas	
Indivíduos	Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?
1	Em branco
2	Muito boa.
3	Tem bastante experiência e soube passar isso
4	Gostei entendi...
5	Coerente, norteou o grupo, "indicando" as falhas e os objetivos do grupo.
6	Em branco
7	Diferente dos professores da faculdade (arrogantes), é mestre e é simples sabe explicar bem.

8	Sempre incentivando a gente
9	Muito bom, motivou os participantes de uma forma bem leve que deixou as atividades mais <i>fácil</i> de ser entendido.
10	Claro e objetivo
11	Foi 10.
12	Preparado e simpático.
13	Em branco
14	Trabalhou com clareza e demonstrou total conhecimento do assunto tratado, levantando questões para o enriquecimento do curso.
Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?	
Indivíduos	
1	Em branco
2	Tudo
3	A metodologia.
4	Tudo que me faz crescer e passar para os outros.
5	A questão onde se discutiu a importância do esporte, como oportunidade de inclusão e de "assenção"!
6	Em branco
7	A possibilidade de contribuir para mudar a vida das pessoas
8	O esporte como lazer, para além da competição.
9	A importância do trabalho coletivo e continuar estudando
10	Do aprendizado que tivemos e que vamos levar sempre.
11	O esporte e o lazer como direito social. foi bem marcante.
12	Da importância de ser um educador.
13	Em branco
14	O incentivo a continuar ser agente social.
Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?	
Indivíduos	
1	Em branco
2	Em branco
3	Não.
4	Não.
5	O tempo talvez se estivesse seguido o cronograma, com todas as dinâmicas teria sido muito mais proveitoso.
6	Em branco
7	Nenhuma
8	4 dias é muito cansativo
9	Não
10	Não
11	Teve gente que não veio.
12	Não
13	Em branco
14	Alguns dos agentes não trabalham mais e por isso não vieram todos os dias

	na formação.
Indivíduos	Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC.
1	Em branco
2	Em branco
3	Apostilas e cds com o material, vídeo etc
4	Local.Etc...
5	Local menos quente
6	Em branco
7	Em branco
8	Foi tudo ótimo
9	O curso de formação me incentiva mesmo quando está desanimado, o curso de formação ajudando a vê quais pontos positivos e os negativos ajudando resolvê-lo.
10	Em branco
11	É muita coisa para um só formador.
12	Podia ser em um hotel
13	Em branco
14	Gostaria de agradecer a oportunidade e destacar que foi importante para primeira o método de como se dá as aulas

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação realizada conseguiu atingir os objetivos pré-determinados, com a qual não seria possível sem o compromisso evidente da entidade executora local e os educadores sociais.

PELC-PRONASCI TABOÃO DA SERRA		
1	Eliana Maria Poli	Elianapoli1@hotmail.com
2	Elivânia Pereira da Silva	Ainavile.eli@hotmail.com
3	Fabiola de Fátima Silva	
4	Felipe Augusto Silveira Pacheco	Felipe_fasp@hotmail.com
5	Hudson de Souza	Hudson_afro.net@hotmail.com
6	João Petrucio Marinônio de Jesus dos Santos	joapetrucio@hotmail.com
7	Keli Cristina Mota	kelybeatifulgirl@hotmail.com (011) 41370726
8	Keyla Silva Fagundes Ribeiro	Keyla_edfisica@hotmail.com
9	Orlando Alves júnior	Juniordofutsal@gmail.com garotosunidosfutsal@gmail.com
10	Silielton da Silva	silielton@yahoo.com.br
11	Stepanhie de Kássia Marotta Ferreira	Steh_blon05@hotmail.com
12	Weffeson Patrick Costa dos santos	
13	Sâmara Antonieta dos Santos	Sami_tdb@hotmail.com
14	Zenon Desiderio Andia Céspedes	Zenonjr2010@hotmail.com
15	Rogério Pereira Borges	Prof.rogerioborges@hotmail.com

16	Mauricio Fernades	Mauricio.fernandes8@hotmail.com
17	Danilo Delgado dos Reis	Danilo.dancadesalao@gmail.com
pelc2011@live.com		